

Portal da Construção apela à alteração das matérias usadas na construção de edifícios

14 de Setembro, 2021

No âmbito do Dia Internacional para a Camada do Ozono que se assinala no dia 16 de setembro, o Portal da Construção Sustentável (PCS) lembra que o setor da construção e a utilização dos edifícios, tem grande responsabilidade nos impactos ambientais do planeta. As substâncias que contribuem para a destruição da camada de ozono são utilizadas na climatização de edifícios, por exemplo, os ares condicionados, no isolamento de edifícios e outros equipamentos, como os materiais de combate a incêndios nas estruturas, pode ler-se num comunicado divulgado pelo portal.

Para além dos CFCs (clorofluorcarbonos), principais responsáveis pelo enfraquecimento da camada de Ozono, também o CO2 produzido pela queima de combustíveis fósseis, tanto para a produção de energia como para a fabricação de materiais de construção, são grandes responsáveis pela sua destruição, indica o PCS.

“Há uns anos estimava-se que no mundo dezenas de milhões de habitantes viriam a ser afetados por maior escassez de água, riscos de inundações costeiras e ondas de calor potencialmente mortais, hoje vemos que isto é uma realidade gritante”, afirma Aline Guerreiro, CEO do PCS. O relatório do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), citado pelo PCS, aponta o Mediterrâneo, incluindo Portugal, como uma das regiões mais vulneráveis do mundo às alterações climáticas. A realidade é que Portugal tem vindo afetado por um clima instável, por fogos florestais, secas e ondas de calor, nos últimos anos.

“Se a construção e utilização dos edifícios se tornar mais sustentável evitando, sempre que possível, materiais de construção que derivem de petróleo, e concebendo e reabilitando os edifícios diminuindo as suas necessidades de climatização através de sistemas emitem gases poluentes, então este setor estará a contribuir para a proteção da camada de ozono, bem como na mitigação das alterações climáticas”, esclarece Aline Guerreiro. Neste momento, reforça a responsável, “não há outra opção senão a de agir, ontem já era tarde. A camada de ozono não deve ser negligenciada e devemos permanecer alerta, de forma a podermos ser agentes ativos no combate às alterações climáticas, atuando na descarbonização dos edifícios”.

De recordar que o incentivo do Fundo Ambiental para edifícios mais sustentáveis, privilegia e bem os produtos para a construção que minimizem o impacto ambiental. A listagem destes produtos pode ser consultada [aqui](#).

O PCS trabalha diariamente junto da indústria, com o intuito de informar a população para a descarbonização dos edifícios e de como torná-los menos poluentes. Uma camada de ozono e um clima saudáveis são essenciais para

cumprir todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O Protocolo de Montreal continua a proteger as pessoas e o planeta. Que este Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono seja uma inspiração na próxima Cimeira da Ação Climática, que terá lugar na próxima semana na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.